

Papel da dosagem do peptídeo natriurético tipo B em pacientes em Crise Hipertensiva

Carlos H Tolomei¹; Ana C L Held¹; José F V Martin²;

1– Acadêmico do Curso de Medicina - FAMERP; 2– Docente do Departamento Medicina I – FAMERP;

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: A prevalência, a apresentação clínica e estudos descritivos de tratamento da crise hipertensiva (CH) são pouco conhecidos em nosso meio. A diferenciação entre pacientes em emergência hipertensiva (EH) e urgência hipertensiva (UH) ainda é bastante limitada. **Objetivos:** O estudo terá como objetivos avaliar a diferenciação entre pacientes apresentando emergência e urgência hipertensiva a partir da dosagem do peptídeo natriurético do tipo B (BNP). Além disso, possivelmente estabelecer uma relação entre as dosagens de BNP em pacientes com lesão cerebral e lesão cardíaca e, a partir da identificação da lesão, estabelecer melhor conduta no tratamento destes pacientes. **Métodos:** O estudo será realizado em pacientes ≥ 18 anos atendidos no setor de emergência hospitalar apresentando elevação dos níveis de pressão arterial (PA) diastólica ≥ 120 mmHg e sintomáticos, caracterizando uma crise hipertensiva. Urgência será caracterizada como elevação sintomática da PA sem evidências de lesão em órgão-alvo e emergência hipertensiva será definida como elevação sintomática da PA com evidências de lesão aguda ou em evolução de órgão-alvo (no caso, infarto agudo do miocárdio, angina instável e acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico). A dosagem do BNP será analisada em 50 pacientes com urgência e 50 com emergência hipertensiva e, posteriormente, serão comparados a pacientes controles normotensos (50). **Resultados esperados:** Pesquisas indicam que pacientes em Crise Hipertensiva apresentam níveis de BNP elevados quando comparados a pacientes normotensos. Além disso, existem estudos que indicam que os níveis do peptídeo apresenta-se mais elevados em pacientes com lesão em órgão-alvo, conseguindo assim, triar pacientes em urgenciais ou emergenciais. Por fim, com o mesmo exame tem-se conseguido diferenciar pacientes que apresentam lesões cerebrais dos que apresentam lesões cardíacas. Os resultados esperados da pesquisa se fixam em encontrar níveis de BNP mais elevados em pacientes com crise hipertensiva quando em comparação com pacientes controle normotensos; encontrar níveis de BNP mais elevados em pacientes em emergência hipertensiva quando comparados com pacientes em urgência hipertensiva; encontrar níveis de BNP mais elevados em pacientes com lesão cardíaca quando comparados com pacientes com lesão cerebral.